



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott e Jenifer Barbosa*

Incertezas marcam o cenário econômico no primeiro semestre de 2017

Os dados de **Abril de 2017** do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) indicam contratações em todas as regiões analisadas, com exceção do município de Sertãozinho. Ainda com exceção deste município, houve melhor desempenho no mês de Abril de 2017 em comparação com o mês de Abril de 2016. Embora as regiões analisadas tenham, em geral, apresentado demissões líquidas entre Maio de 2016 e Abril de 2017, verifica-se redução do número de vagas destruídas, demonstrando uma recuperação lenta e gradual do mercado de trabalho. A melhoria se dá, principalmente, em setores ligados à exportação e ao mercado externo, especialmente o agronegócio, com recuperação mais lenta nos segmentos voltados ao mercado interno.

A Construção Civil teve baixo desempenho em nível nacional, estadual e regional, especialmente no segmento de Construção de Edifícios. O Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil, divulgado pelo IBGE, indicou aumento percentual do custo médio do metro quadrado em nível nacional no mês de Abril

de 2017. A Construção Civil tem sido um dos setores que enfrentam as maiores dificuldades, pois depende do nível de confiança da economia, taxas de juros baixas, estabilidade do nível de emprego e concessão de crédito.

Diversos indicadores econômicos reforçam queda no nível de atividade econômica. A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIMPF), realizadas pelo IBGE, indicaram redução, respectivamente, no volume de vendas do comércio varejista, do volume de serviços prestados e da produção física industrial para o mês de Março de 2017, tanto em relação ao mês anterior, como em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Além disso, teve-se no mês de maio de 2017 um período de incertezas decorrentes da crise política que abalou o país. Os acontecimentos políticos provavelmente influenciarão os investimentos externos e causarão incertezas sobre a condução das reformas trabalhistas e da previdência.

RARP cria vagas em Abril de 2017

O **Brasil** criou 59.856 vagas em Abril de 2017, revertendo positivamente o cenário de fechamento de vagas exibido em Abril de 2016, quando foram destruídos 62.844 postos líquidos de trabalho. Embora os meses de Fevereiro e Abril tenham registrado criação líquida de vagas no ano de 2017, o acumulado no ano indica fechamento de 9.020 vagas. Entre os setores, somente a Construção Civil destruiu vagas no mês de Abril de

2017, sendo os segmentos de pior desempenho a Construção de Edifícios e a Montagem de Instalações Industriais e de Estruturas Metálicas, juntas responsáveis por 5.189 demissões no setor. Serviços, por sua vez, foi o setor que mais contratou, sendo o Transporte Rodoviário de Carga seu segmento mais expressivo, colaborando com a criação de 7.331 vagas.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott e Jenifer Barbosa

Embora o acumulado de Maio de 2016 a Abril de 2017 tenha registrado destruição líquida de 994.487 vagas, verifica-se um melhor desempenho do que o acumulado entre Maio de 2015 e Abril de 2016 (quando foram registrados

mais de 1,8 milhão de desligamentos líquidos), com melhora no desempenho de todos os setores, em função da redução do número de vagas fechadas e reversão positiva do saldo de demissões para saldo de admissões na Agropecuária.

Criação de emprego – Brasil

Setores	Abr./16	Acumulado Mai./15 a Abr./16	Abr./17	Acumulado Mai./16 a Abr./17
Indústria	-16.670	-673.481	14.642	-223.380
Comércio	-30.507	-297.809	5.327	-124.497
Serviços	-7.682	-473.166	26.999	-324.410
Construção civil	-16.036	-397.247	-1.760	-325.737
Agropecuária	8.051	-7.009	14.648	3.537
Total	-62.844	-1.848.712	59.856	-994.487

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Mai./15 a Abr./17.

O estado de São Paulo criou 30.227 vagas líquidas no mês de Abril de 2017, revertendo o cenário de 16.583 demissões líquidas exibido em Abril de 2016. Assim como em nível nacional, os meses de Fevereiro e Abril foram responsáveis por admissões líquidas no ano de 2017, levando a um saldo acumulado no ano de 2017 de criação de 41.536 postos de trabalho. Entre os setores, somente a Construção Civil demitiu no mês de Abril de 2017, sendo a Montagem de Instalações Industriais e de Estruturas Metálicas o segmento mais expressivo, responsável pela destruição de

1.788 vagas. O setor de Serviços foi o setor que mais contratou no período, tendo o Transporte Rodoviário de Carga contribuído com 3.556 vagas.

No acumulado entre Maio de 2016 e Abril de 2017 registrou-se 261.651 demissões líquidas, montante que apesar de negativo é inferior aos 570.702 desligamentos contabilizados entre Maio de 2015 e Abril de 2016. Entre os setores, no entanto, tem-se desempenho desfavorável da Construção Civil e Agropecuária em relação aos doze meses imediatamente anteriores.

Criação de emprego – estado de São Paulo

Setores	Abr./16	Acumulado Mai./15 a Abr./16	Abr./17	Acumulado Mai./16 a Abr./17
Indústria	-466	-230.800	8.239	-76.725
Comércio	-12.069	-95.634	2.136	-20.666
Serviços	-5.410	-167.337	12.094	-79.897
Construção civil	-3.531	-79.645	-480	-80.696
Agropecuária	4.893	2.714	8.238	-3.667
Total	-16.583	-570.702	30.227	-261.651

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Mai./15 a Abr./17.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott e Jenifer Barbosa

A **Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP)** registrou a criação de 2.375 postos de trabalho em Abril de 2017. O montante de vagas criadas foi levemente superior ao mês Abril de 2016, quando foram registradas 2.338 contratações. Na RARP, somente o mês de Março apresentou saldo de desligamentos em 2017, de modo que o acumulado no ano foi de 7.987 contratações líquidas. Entre os setores, a Construção Civil apresentou o pior desempenho no mês de Abril de 2017, com o mais elevado número de demissões. O segmento de Montagem de Instalações Industriais e de Estruturas Metálicas

contribuiu com o fechamento de 392 vagas no setor. A Indústria, por sua vez, foi o setor que mais contratou, sendo a Fabricação de Açúcar em Bruto responsável pela criação de 2.140 vagas no período.

O saldo acumulado entre Maio de 2016 e Abril de 2017 indica retração do número de demissões líquidas em comparação com o acumulado nos doze meses anteriores. Entre os setores, todos apresentaram melhor desempenho com exceção da Agropecuária, que apesar de ter registrado contratações líquidas, apresentou redução do volume de contratações.

Criação de emprego – Região Administrativa de Ribeirão Preto

Setores	Abr./16	Acumulado Mai./15 a Abr./16	Abr./17	Acumulado Mai./16 a Abr./17
Indústria	2.002	-5.996	1.596	-1.392
Comércio	-537	-3.461	-6	18
Serviços	374	-2.476	582	-1.339
Construção civil	-245	-2.133	-200	-871
Agropecuária	744	1.774	403	368
Total	2.338	-12.292	2.375	-3.216

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Mai./15 a Abr./17.

O **município de Ribeirão Preto** registrou 222 contratações líquidas no mês de Abril de 2017, reversão positiva do cenário de demissões exibido em Abril de 2016. Embora somente o mês de Março tenha contabilizado saldo de demissões líquidas, o resultado acumulado no ano de 2017 indica destruição de 19 vagas. Entre os setores, Indústria e Comércio apresentaram demissões líquidas no mês de Abril de 2017. A Construção Civil, por sua vez, foi o setor que mais contratou no período (192 vagas líquidas), apresentando

desempenho no nível municipal superior do que aquele registrado em nível nacional, estadual e regional. O segmento de Construção de Edifícios foi o mais expressivo, contribuindo com 139 novas vagas.

A análise do acumulado entre Maio de 2016 e Abril de 2017 indicou redução do número de vagas destruídas em comparação com os doze meses imediatamente anteriores, com melhor desempenho relativo em todos os setores.

Criação de emprego – município de Ribeirão Preto

Setores	Abr./16	Acumulado Mai./15 a Abr./16	Abr./17	Acumulado Mai./16 a Abr./17
Indústria	-22	-1.513	-80	-960
Comércio	-296	-2.517	-18	-117



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott e Jenifer Barbosa

Serviços	-137	-1.724	107	-1.185
Construção civil	122	-1.497	192	-655
Agropecuária	4	-49	21	58
Total	-329	-7.300	222	-2.859

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Mai./15 a Abr./17.

O município de **Sertãozinho** fechou 151 vagas no mês de Abril de 2017, montante superior às 114 demissões registradas em Abril de 2016. Apesar do saldo de destruição de vagas nos meses de Março e Abril, o município ainda apresenta saldo acumulado no ano de 2017 de criação de 777 vagas líquidas. Na análise entre os setores, têm-se desligamentos líquidos na Construção Civil e na Indústria no mês de Abril de 2017. O segmento que mais demitiu na Construção Civil foi Montagem de Instalações Industriais e de Estruturas Metálicas,

com 290 demissões. A Indústria teve como segmento mais expressivo a Instalação de Máquinas e Equipamentos Industriais, responsável por 127 desligamentos.

O acumulado entre Maio de 2016 e Abril de 2017 registrou 230 contratações, reversão positiva do saldo de 3.089 desligamentos líquidos registrados entre Maio de 2015 e Abril de 2016. Houve também melhor desempenho de todos os setores, com a diminuição de demissões ou reversão de demissões para contratações líquidas.

Criação de emprego – município de Sertãozinho

Setores	Abr./16	Acumulado Mai./15 a Abr./16	Abr./17	Acumulado Mai./16 a Abr./17
Indústria	94	-2.034	-193	-180
Comércio	-156	-493	1	125
Serviços	79	-112	199	158
Construção civil	-109	-414	-287	53
Agropecuária	-22	-36	129	74
Total	-114	-3.089	-151	230

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Mai./15 a Abr./17.

O município de **Franca** encerra o quarto mês consecutivo com criação líquida de vagas. Em Abril de 2017 foram criadas 794 vagas, montante superior às 671 contratações registradas em Abril de 2016. O saldo acumulado no ano de 2017 alcançou o total de 5.483 contratações. Entre os setores, tem-se fechamento líquido de vagas somente na Agropecuária, sendo o Cultivo de Café responsável por 24 demissões líquidas no período. A Indústria, por sua vez, foi o segmento que mais contratou, sendo a Fabricação de Calçados de

Couro o segmento mais expressivo, que colaborou com a criação de 364 vagas para o setor.

A análise do acumulado entre Maio de 2016 e Abril de 2017 indica a destruição de 750 vagas, montante inferior aos 5.142 postos de trabalho fechados entre Maio de 2015 e Abril de 2016. Com exceção da Agropecuária, os setores apresentaram melhor desempenho nos últimos doze meses em comparação com os doze meses imediatamente anteriores.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott e Jenifer Barbosa

Criação de emprego – município de Franca

Setores	Abr./16	Acumulado Mai./15 a Abr./16	Abr./17	Acumulado Mai./16 a Abr./17
Indústria	530	-3.811	599	-835
Comércio	-113	-1.188	29	-404
Serviços	164	284	109	715
Construção civil	46	-434	85	-164
Agropecuária	44	7	-28	-62
Total	671	-5.142	794	-750

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Mai./15 a Abr./17.

O município de **Campinas**, por sua vez, criou 704 postos de trabalho no mês de Abril de 2017, o que representa uma reversão positiva do saldo de demissões exibido em Abril de 2016, quando foram fechadas 1.986 vagas líquidas. No ano de 2017, Fevereiro e Abril registraram criação de vagas, de modo que o saldo acumulado no ano mantém-se positivo com 248 vagas. No mês de Abril, teve-se fechamento de vagas somente no setor de Serviços, sendo as Atividades de Teleatendimento o segmento mais expressivo,

contabilizando 273 demissões. O Comércio, por sua vez, foi o setor que mais contratou no período, seguido pela Construção Civil e Indústria.

O saldo acumulado entre Maio de 2016 e Abril de 2017 indicou destruição de 8.891 vagas, montante que apesar de negativo é inferior aos 21.307 desligamentos registrados entre Maio de 2015 e Abril de 2016. Houve melhor desempenho de todos os setores nos últimos doze meses em comparação com os doze meses imediatamente anteriores.

Criação de emprego – município de Campinas

Setores	Abr./16	Acumulado Mai./15 a Abr./16	Abr./17	Acumulado Mai./16 a Abr./17
Indústria	-24	-4.960	159	-1.123
Comércio	-648	-4.323	335	-1.316
Serviços	-1.373	-9.756	-79	-4.657
Construção civil	50	-2.254	272	-1.858
Agropecuária	9	-14	17	63
Total	-1.986	-21.307	704	-8.891

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Mai./15 a Abr./17.

Por fim, o município de **São José do Rio Preto** registrou 221 admissões líquidas em Abril de 2017, reversão positiva do saldo de demissões exibido em Abril de 2016. O mês de Abril foi o terceiro mês consecutivo com criação de vagas no município, contribuindo para o saldo de 779 contratações líquidas no ano de 2017. No mês de Abril, a Construção Civil apresentou o pior desempenho entre os setores. O segmento de

Obras de Urbanização - Ruas, Praças e Calçadas foi o que mais contribuiu para este resultado, fechando 59 vagas no período. O setor de Serviços, por sua vez, foi o que mais contratou no período, sendo as Atividades de Atendimento Hospitalar responsável por 143 novas vagas.

O saldo acumulado entre Maio de 2016 e Abril de 2017 destruiu 2.370 vagas líquidas,



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott e Jenifer Barbosa

montante inferior às 5.363 vagas destruídas entre Maio de 2015 e Abril de 2016. Entre os setores, tem-se desempenho inferior da Construção Civil e

Agropecuária nos últimos doze meses em comparação com os doze meses imediatamente anteriores.

Criação de emprego – município de São José do Rio Preto

Setores	Abr./16	Acumulado Mai./15 a Abr./16	Abr./17	Acumulado Mai./16 a Abr./17
Indústria	-15	-2.571	7	-1.027
Comércio	-172	-1.067	36	-790
Serviços	61	-1.424	338	529
Construção civil	-102	-284	-150	-1.032
Agropecuária	0	-17	-10	-50
Total	-228	-5.363	221	-2.370

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Mai./15 a Abr./17.

Os dados apresentados nesta edição do boletim Mercado de Trabalho do CEPER-FUNDACE confirmam a percepção de recuperação do mercado de trabalho, já discutida nas edições mais recentes do boletim. Conforme apresentado nesta edição, o Brasil, o estado de São Paulo e todos os municípios analisados neste boletim, com exceção de Sertãozinho, apresentaram saldos positivos referentes a criação de empregos no mês de abril. Destaque para o município de Franca que, apesar de ter apresentado 794 contratações líquidas em abril, no acumulado dos últimos doze meses (ou seja, entre Maio de 2016 e Abril de 2017) segue com um saldo negativo de contratações. Por outro lado, Sertãozinho, que foi o único dos municípios analisados que apresentou demissões líquidas em abril, segue sendo o único com contratações líquidas no acumulado em doze meses.

As informações divulgadas pela PNAD contínua do IBGE explicitam uma melhora no mercado de trabalho, refletida em uma taxa de desocupação estimada em 13,6% entre Fevereiro e Abril de 2017, um aumento de um ponto percentual frente ao trimestre móvel anterior (Novembro de 2016 a Janeiro de 2017), quando a taxa de desocupação atingiu 12,6%. Apesar desse

aumento, ela foi mais suave do que o discutido no boletim de Março, quanto o aumento na taxa de desocupação havido sido de 1,7 ponto percentual, para esse mesmo tipo de comparação (no caso em questão comparava-se a desocupação do trimestre móvel entre Janeiro e Março de 2017 com o trimestre móvel entre Outubro e Dezembro de 2016).

Quanto ao número de pessoas desocupadas, entre Fevereiro e Abril de 2017 foi estimado um contingente de 14 milhões de pessoas, uma leve queda em relação ao valor apresentado no trimestre móvel entre Janeiro e Março de 2017, quando essa cifra atingira 14,2 milhões de pessoas - um recorde para a série iniciada no 1º trimestre de 2012. Quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior (Fevereiro a Abril de 2016), quando o número de desocupados foi estimado em 11,4 milhões de pessoas, houve um incremento de 2,6 milhões de desocupados na força de trabalho, o que representa um crescimento de 23,1%.

Por sua vez, o rendimento real habitual médio recebido pelas pessoas ocupadas entre Fevereiro e Abril de 2017 segue a estabilidade



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott e Jenifer Barbosa*

discutida em boletins anteriores, alcançando a cifra de R\$ 2.107, frente aos R\$ 2.095 do trimestre anterior e aos R\$ 2.052 do mesmo trimestre de 2016. Na comparação com o trimestre anterior, apenas o agrupamento dos Serviços domésticos apresentou crescimento (1,9%), enquanto que no comparativo com o mesmo trimestre de 2016 o melhor desempenho ficou por conta do agrupamento Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (6,3%).

A análise por grupo de atividades revela que, em comparação com o trimestre móvel anterior, a maior queda no contingente de pessoas ocupadas foi registrada no segmento Comércio,

Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, com queda de 2,6% (ou 451 mil pessoas). Já na comparação com igual trimestre de 2016, destaque para o setor de Construção que contraiu 8,7% (ou 646 mil pessoas), e para a Agricultura, Pecuária, Produção Florestal e Pesca com redução de 7,7% (ou 730 mil pessoas). Em contraposição a esses setores, o agrupamento da Indústria expandiu-se em 1,8% (ou 204 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior. Por sua vez, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o melhor desempenho veio do agrupamento Alojamento e Alimentação, com um crescimento de 12,1% (ou 548 mil pessoas).